



# ROTEIRO CLÍNICO DE PRÓTESE TOTAL

## GUIA RÁPIDO

### PRÓTESE TOTAL E REMOVÍVEL

Curso de Odontologia  
Escola de Ciências da Saúde e da Vida  
PUCRS

### EQUIPE DOCENTE

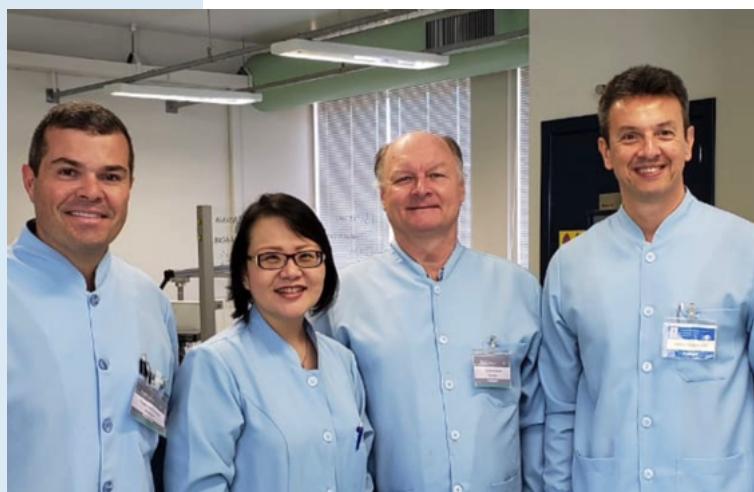
Eduardo Rolim Teixeira  
Luiz Fernando Walber  
Paulo Cesar Armani Maccari  
Rosemary Sadami Arai Shinkai

### CONTEÚDO

1. Exame clínico
2. Moldagem anatômica
3. Moldagem funcional
4. Ajuste de rodetes
5. Seleção de dentes artificiais
6. Montagem em articulador
7. Prova de dentes e ceroplastia
8. Instalação das próteses

Bibliografia recomendada

Vídeos da disciplina





# 1. EXAME CLINICO

DO PACIENTE

## INSTRUMENTAL

Trio: espelho, pinça clínica, explorador  
prendedor para guardanapo  
compasso de Willis

## EQUIPAMENTO & CIA

cadeira odontológica e refletor  
formulário de exame clínico  
prontuário do paciente

## MATERIAL DE CONSUMO

EPI  
campo descartável e plástico filme  
guardanapos de papel  
gaze  
afastador de madeira

## ATENÇÃO!

Verifique o prontuário do/a paciente e os exames de imagem.  
Pode ser necessário encaminhar o/a paciente para exame de imagem complementar, cirurgia pré-protética, Setor de Estomatologia do HSL, etc.

## PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

### Anamnese

Ficha da disciplina e Prontuário do/a Paciente

- História de saúde bucal
- História de saúde geral
- Expectativas quanto ao tratamento
- Aspectos psicológicos

### Exame físico

Ficha da disciplina e Prontuário do/a Paciente

- Exame extrabucal
- Exame intrabucal
- DVR: medir com compasso de Willis

## PRÓXIMOS PASSOS

### Plano de tratamento

Trabalho a ser realizado de acordo com a necessidade e possibilidade do/a paciente

- Maxila
- Mandíbula
- Alternativas de próteses para arcadas dentadas: PPR definitiva, PPR provisória, sem intervenção

### Orçamento

- Informar o/a paciente para anuência
- Preencher fichas e prontuário
- Coletar assinaturas e carimbo
- Acompanhar o paciente ao Setor Financeiro



## INSTRUMENTAL

prendedor para guardanapo  
jogo de moldeiras para arcada edentada  
\*jogo de moldeiras para arcada dentada  
gral de borracha  
\*espátula para alginato

## EQUIPAMENTO & CIA

aquecedor de água (rabo quente)  
termômetro  
lamparina a álcool  
isqueiro ou fósforos

## MATERIAL DE CONSUMO

EPI  
campo descartável e plástico filme  
guardanapos de papel  
filtro de café de papel descartável  
godiva de média fusão (placa)  
godiva de baixa fusão (para pequena correção)  
\*alginato

## ATENÇÃO!

\*Moldagem com ALGINATO para:  
1) arcada edentada com rebordo pendular ou com extração dentária muito recente; 2) arcada com dentes e/ou próteses;  
3) prótese existente.  
Vazar os moldes de alginato com gesso pedra.

# 2. MOLDAGEM ANATÔMICA

## DO PACIENTE EDENTADO

### PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

#### Maxila

Paciente: boca na altura do cotovelo do/a dentista ereto/a

- selecionar a moldeira de tamanho adequado
- plastificar a godiva em água a 60-65 graus Celsius
- distribuir a godiva plastificada na moldeira
- inserir a moldeira na boca, pela frente, com movimento de rotação a partir de uma das comissuras
- pressionar a moldeira para cima, com pressão uniforme na altura de pré-molares
- fazer movimentos de rotação com a mucosa jugal de cada lado e movimento de tração do lábio para baixo
- manter em posição até a godiva se tornar rígida
- remover o molde da boca e inspecionar

#### Mandíbula

Paciente: boca na altura da metade do antebraço do/a dentista ereto/a

- selecionar moldeira de tamanho adequado
- plastificar a godiva e distribuir na moldeira
- inserir a moldeira na boca pela frente do paciente
- pressionar a moldeira e liberar a mucosa jugal e o lábio
- pedir ao paciente que faça movimentos com a língua para cima, para cada lado e para fora
- remover da boca após a godiva se tornar rígida

### PRÓXIMOS PASSOS

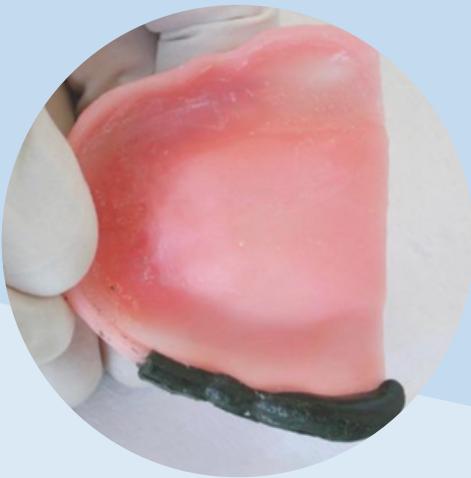
#### Desinfecção dos moldes anatômicos

Normas de Biossegurança

- lavar e secar os moldes
- borifar com solução de hipoclorito de sódio
- envolver com guardanapo de papel ou plástico
- aguardar 10 min antes de lavar e secar

#### Laboratório

- encaixotar moldes com cera e vazar gesso comum
- obter os modelos anatômicos
- confeccionar as moldeiras individuais



## INSTRUMENTAL

Trio  
prendedor para guardanapo  
fresas para resina  
gral de borracha  
placa de vidro  
espátula para cimento 72  
espátula lecron  
\*espátula para alginato

## EQUIPAMENTO & CIA

micromotor e peça reta  
aquecedor de água (rabo quente)  
lamparina a álcool  
isqueiro ou fósforos  
lápis tinta

## MATERIAL DE CONSUMO

EPI  
campo descartável e plástico filme  
guardnapos de papel  
godiva de baixa fusão  
pasta de óxido de zinco e eugenol  
\*alginato

## ATENÇÃO!

\*Moldagem com ALGINATO para:  
1) arcada edentada com rebordo  
pendular ou com extração dentária  
muito recente; 2) arcada com dentes  
e/ou próteses;  
3) prótese existente

# 3. MOLDAGEM FUNCIONAL

## DO PACIENTE EDENTADO

### PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

#### Maxila

Paciente: boca na altura do cotovelo do/a dentista ereto/a

- provar a moldeira individual e reduzir bordas com fresa
- moldar o vedamento periférico com godiva de baixa fusão: laterais D e E, região anterior, região posterior
- espátular a pasta de óxido de zinco e eugenol e distribuir o material na moldeira
- inserir a moldeira na boca, pela frente, com movimento de rotação a partir de uma das comissuras
- assentar a moldeira em posição, com pressão suave
- fazer movimentos de tração do lábio e da mucosa jugal de cada para baixo e para frente
- manter em posição até a pasta se tornar rígida
- remover o molde da boca (teste de retenção) e inspecionar

#### Mandíbula

Paciente: boca na altura da metade do antebraço do/a dentista ereto/a

- ajustar o recorte nas bordas da moldeira individual
- moldar o selamento periférico com godiva de baixa fusão: laterais internas (movimentos de língua para fora e para os lados), região anterior interna (movimento de língua para cima), laterais externas e região anterior externa
- moldar a área basal com pasta de óxido de zinco e eugenol, com movimentos de língua e tração suave da mucosa jugal e lábio para cima.

### PRÓXIMOS PASSOS

#### Desinfecção dos moldes funcionais

Normas de Biossegurança

- lavar e secar os moldes
- borifar com solução de hipoclorito de sódio
- envolver com guardanapo de papel ou plástico
- aguardar 10 min antes de lavar e secar

#### Laboratório

- encaixotar moldes com cera e vazar gesso pedra
- obter os modelos de trabalho e aliviar áreas retentivas
- confeccionar placas articulares com rodetes de cera



# 4. AJUSTE DE RODETES

## SUPERIOR E INFERIOR

### INSTRUMENTAL

Trio  
prendedor para guardanapo  
fresas para resina  
compasso de Willis  
réguas de Fox  
espátula de gesso (de metal)  
faca de gesso  
espátula lecron  
espátula de cera 7

### EQUIPAMENTO & CIA

micromotor e peça reta  
lamparina a álcool  
isqueiro ou fósforos  
espelho de rosto

### MATERIAL DE CONSUMO

EPI  
campo descartável e plástico filme  
guardanapos de papel  
cera 7  
vaselina  
gaze

### ATENÇÃO!

Revisar aula teórica sobre Relações Maxilomandibulares e vídeo de demonstração clínica.

### PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

#### Maxila

Posicionamento do/a paciente sentado/a com cabeça ereta

- inserir placa com rodete em boca, liberar inserções musculares (fresa)
- avaliar suporte de lábio, corredor bucal. Desgastar ou acrescentar cera, se necessário
- ajustar altura do rodete na região anterior considerando tubérculo do lábio em repouso e idade (1mm abaixo, zero, 1mm acima)
- ajustar plano oclusal: paralelo ao plano de Camper (linha ala do nariz-tragus) em vista lateral D/E e paralelo à linha bipupilar em vista frontal. Uso de régua de Fox para referência e espátula/faca de gesso aquecida para ajustes na cera.

#### Obtenção da DVO = DVR - 3mm

Paciente sentado/a com cabeça ereta

- com o paciente em posição de repouso, medir a distância da base do nariz à base do mento com o compasso de Willis (DVR)
- subtrair o EFL (3mm) da DVR para obter a DVO
- travar os parafusos do compasso de Willis na DVO

#### Mandíbula

Ajustes de acordo com o plano de cera superior, em boca

- ajustar a altura do rodete inferior controlando o desgaste de cera por oclusal com o compasso de Willis travado na DVO
- ajustar o plano oclusal até que haja contato uniforme do rodete inferior com o rodete superior (ajustado anteriormente)
- ajustar a face vestibular do rodete inferior em continuidade com a face vestibular do rodete superior
- após os ajustes, confirmar estética (suporte de lábios, face), fonética (EFL) e corredor bucal (mucosa jugal)



## INSTRUMENTAL

Trio  
prendedor para guardanapo  
espátula lecron  
réguia milimetrada flexível

## EQUIPAMENTO & CIA

espelho de rosto  
escala de cor de dentes de resina  
folheto do fabricante de dentes artificiais

## MATERIAL DE CONSUMO

EPI  
campo descartável e plástico filme  
guardanapos de papel

## ATENÇÃO!

Conversar com o/a paciente para avaliar suas expectativas sobre tamanho, forma, cor e posição dos dentes artificiais em comparação com os dentes naturais perdidos

# 5. SELEÇÃO DE DENTES

## ARTIFICIAIS EM RESINA

### PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

#### Intrabucal

com as placas articulares em boca, marcar as linhas de referência na cera:

- linha média do rosto
- linha alta do sorriso
- linha baixa do sorriso
- linhas dos caninos (D e E)

#### Extrabucal

considerar referências do paciente

- analisar formato do rosto: oval, retangular, triangular
- para selecionar cor de dentes, considerar: idade, cor da pele, desejo do/a paciente, dentes remanescentes (se houver)

### SELEÇÃO DE DENTES

a partir das informações clínicas acima e o folheto do fabricante de dentes

- formato do dente similar ao formato do rosto
- altura do incisivo central superior = distância da linha alta do sorriso ao bordo incisal do rodete de cera
- largura dos seis dentes anteriores superiores = distância entre as linhas dos caninos (D e E)
- comparar as medidas acima com o folheto do fabricante e selecionar os dentes anteriores superiores compatíveis
- selecionar os dentes anteriores inferiores e os dentes posteriores correspondentes
- preencher a ficha de solicitação com os códigos dos dentes e a cor selecionados para obter o jogo de dentes no laboratório



# 6. MONTAGEM EM ARTICULADOR

## INSTRUMENTAL

Trio  
prendedor para guardanapo  
faca de gesso  
espátula lecron  
espátula de cera 7  
gral de borracha  
espátula de gesso

## EQUIPAMENTO & CIA

articulador semi-ajustável completo  
lamparina a álcool  
isqueiro ou fósforos  
lamparina de Hannau ou maçarico  
estilete

## MATERIAL DE CONSUMO

EPI  
campo descartável e plástico filme  
guardanapos de papel  
cera 7  
grampos metálicos  
gesso pedra  
vaselina

## ATENÇÃO!

Na montagem do modelo inferior:  
- o pino incisal deve tocar na  
plataforma incisal para manter a DVO;  
e  
- as esferas condilares devem tocar a  
parede posterior das caixas condilares  
para manter a RC

## PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

### Maxila

Posicionamento do/a paciente: cabeça ereta

- ajustar os ângulos do articulador: guia condilar em 30 graus e ângulo de Bennett em 15 graus
- fixar o rodete da placa articular superior no garfo (forquilha) com cera 7 e inserir em boca
- posicionar o arco facial no/a paciente e fixar a posição da placa com rodete em relação ao crânio com as referências intra-auriculares e o ponto návio
- remover o conjunto [arco facial-garfo-placa com rodete] do/a paciente
- posicionar o conjunto na parte superior do articulador
- posicionar o modelo na placa articular e usar gesso pedra para fixar à base do articulador
- após a presa do gesso, remover o arco facial do articulador e soltar o garfo da placa com rodete de cera

### Mandíbula

Posição do/a paciente: em repouso, com cabeça apoiada na cadeira e levemente inclinada para trás

- inserir ambas as placas com rodetes de cera em boca
- posicionar a mandíbula em RC manualmente e por deglutição
- fixar os rodetes superior e inferior em RC com uso de grampos metálicos aquecidos
- remover o conjunto superior-inferior da boca
- lavar e secar com cuidado
- posicionar a placa superior no modelo da maxila montado no articulador
- posicionar o modelo da mandíbula na placa articular inferior
- com o ramo superior do articulador para baixo, usar gesso pedra para fixar o modelo inferior na base do ramo inferior do articulador

## PRÓXIMOS PASSOS

### Laboratório

Montagem dos dentes e ceroplastia de gengiva

- revisar aula teórica, vídeo e Manual de Laboratório



# 7. PROVA DE DENTES

E CEROPLASTIA DE GENGIVA

## INSTRUMENTAL

Trio  
prendedor para guardanapo  
compasso de Willis  
espátula lecron  
espátula de cera 7

## EQUIPAMENTO & CIA

lamparina a álcool  
lamparina de Hannau ou maçarico  
isqueiro ou fósforos  
espelho de rosto

## MATERIAL DE CONSUMO

EPI  
campo descartável e plástico filme  
guardanapos de papel  
cera 7

## ATENÇÃO!

Pode haver necessidade de remontar o modelo inferior em articulador em caso de grande discrepancia clínica.

## PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

### Avaliação em boca

- análises estética e funcional
- linha média
- sorriso
- corredor bucal
- DVO e RC
- oclusão e articulação dos dentes
- fonética
- caso necessário, são realizados ajustes e individualização conforme o caso

### Paciente

- deve aprovar o trabalho, dentro de condições realistas
- deve assinar sua concordância para envio final ao laboratório
- deve ser orientado a quitar todo o valor do orçamento para receber sua prótese na próxima sessão

## PRÓXIMOS PASSOS

### Preparo para envio ao protético

para acrilização, acabamento e polimento das próteses

- lavar, desinfectar e secar placas articulares
- remover os modelos das bases do articulador
- recortar eventual excesso de gesso de fixação ao articulador
- reposicionar placas articulares sobre os modelos
- acondicionar em caixa do laboratório
- preencher a ficha de encaminhamento ao laboratório
- entregar o material ao funcionário do laboratório



## INSTRUMENTAL

Trio

prendedor para guardanapo

fresas para resina

pinça para carbono tipo Miller (2)

## EQUIPAMENTO & CIA

micromotor e peça reta

espelho de rosto

folheto de instruções ao paciente

## MATERIAL DE CONSUMO

EPI

campo descartável e plástico filme

guardanapos de papel

carbono

gaze

## ATENÇÃO!

Em caso de necessidade de reembasamento direto ou indireto, verifique o material e instrumental a serem utilizados em cada caso.

# 8. INSTALAÇÃO DAS PRÓTESES

## E INSTRUÇÕES DE USO

### PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

#### Exame Extrabucal

das próteses enviadas pelo laboratório protético

- lavar e secar as próteses
- remover quaisquer pérolas de resina na parte interna

#### Exame Intrabucal

inserir as próteses em boca

- verificar as bordas em relação ao fundo de sulco vestibular, inserções musculares (freios, língua, bridas) e palato mole
- desgastar a resina se houver sobre-extensão das bordas
- testes funcionais de retenção e estabilidade
- ajuste oclusal em centríca e excêntrica: obter contatos bilaterais simultâneos (Oclusão Balanceada Bilateral)
- testes fonéticos
- aprovação de conforto e de estética pelo/a paciente

#### Instruções: Sua Nova Dentadura

explicar para paciente e acompanhante

- modo de uso, higiene, alimentação, adaptação
- entregar as instruções do folheto impresso (PDF)
- encaminhar link do vídeo de instruções  
[https://youtu.be/2mlQzy0Pb\\_A](https://youtu.be/2mlQzy0Pb_A)

#### Procedimentos administrativos

com paciente e professor

- verificar quitação de pagamento
- verificar completude de preenchimento do prontuário
- coleta de assinaturas e carimbos

### PRÓXIMA ETAPA

#### Controle e Manutenção

consulta pós-entrega das próteses

- Agendar o retorno do/a paciente para eventuais ajustes
- Reforçar instruções de uso e de higiene
- Recomendar visita periódica (anual) ao dentista



# ROTEIRO CLÍNICO DE PRÓTESE TOTAL

## GUIA RÁPIDO

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo Passos. Prótese Total e Prótese Parcial Removível - Série Abeno: Odontologia Essencial - Parte Clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Livro digital on-line.

TELLES, Daniel de Moraes. Prótese Total Convencional - Livro do Estudante. São Paulo: Grupo Gen - Livraria Santos Editora, 2011. Livro digital on-line.

TURANO, José Cerratti. Fundamentos de prótese total. 9. ed. São Paulo: Editora Santos, 2010. Livro digital on-line.